

Editorial

Caros leitores,

Ao apresentarmos o quinto número da revista *Práxis Educacional*, sentimos que a nossa responsabilidade cresce cada vez mais, mas, ao mesmo tempo, cresce junto o contentamento por estarmos cada vez mais próximos, tentando, coletivamente, construir pouco a pouco, nossa própria práxis.

Este número é composto por nove artigos. Quatro deles integram o dossiê temático: Práticas Pedagógicas. O primeiro artigo, do professor João Amado, professor da Universidade Coimbra, defende a premissa de que “construir a disciplina” na escola e na aula é uma condição necessária para que se alcance os objetivos dos espaços educativos, o que exige o compartilhamento de responsabilidades.

Os dois artigos seguintes se aproximam do foco da Educação Popular. “A escolaridade e identidade cultural: a construção da educação indígena no extremo sul da Bahia”, de Helânia Thomazine Porto Veronez, tenta entender como vivem os Pataxós de Cumuruxatiba, analisando as estratégias e alternativas que estão sendo coletivamente construídas, com o objetivo de reconstruir a identidade cultural. O outro artigo, de autoria da professora Maria José Nascimento Soares, professora do Núcleo de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio ambiente da Universidade Federal de Sergipe, analisa a prática pedagógica desenvolvida pelos monitores-professores, nas áreas de reforma agrária do MST/SE.

Concluindo os trabalhos do dossiê, Rosane Meira Vieira de Jesus, professora da Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana, Bahia, traz uma reflexão sobre os significados e sentidos que os professores atribuem ao uso do documentário na sala de aula.

A sessão de artigos começa com o trabalho de Jussara Almeida Midlej Silva, professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Focaliza questões relacionadas aos pressupostos epistemológicos e metodológicos da investigação-ação, numa abordagem crítico-emancipatória, discutindo essa contribuição para o processo formativo de professores em exercício.

O texto de Karina de Oliveira Santos Cordeiro, professora da Universidade do Estado da Bahia, e da professora Liana Gonçalves Pontes Sodré, professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da mesma Universidade, avalia as políticas públicas que asseguram, dentre outras possibilidades, o acesso e a permanência dos infantes em espaços educacionais, especificamente no município de Teixeira de Freitas-BA.

A partir de narrativas de história de vida dos professores homens em um município situado na Chapada Diamantina, os processos de constituição profissional de professores homens nas séries iniciais são abordados por Benedito Gonçalves Eugênio, Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e doutorando em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Campinas (Unicamp).

Talamira Taita Rodrigues Brito, Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e sua orientadora, Ana Maria de Oliveira Cunha, Professora dos Programas de Pós-Graduação em Educação e em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais da UFU, analisam as representações sociais dos professores sobre a docência na universidade, num trabalho desenvolvido no Instituto de Biologia da Universidade Federal de Uberlândia, MG.

Este número termina com o artigo de Fernanda Santos Bastos, coordenadora pedagógica do CEFET-BA, Unidade de Ensino de Santo Amaro, que traz reflexões acerca da formação docente face aos desafios da constituição do sujeito moral, sinalizando limitações da escola frente à constituição dos elementos necessários à consciência moral.

Nosso intuito, com este quinto número da Revista *Práxis Educacional*, é promover, entre nossos pares, maior interlocução, diálogos e pontes que propiciem e garantam, aos profissionais da educação, espaços cada vez mais qualificados e democráticos de produção e divulgação de conhecimentos.

Edna Furukawa Pimentel
Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba